

**PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
COPED / NTF – NÚCLEO TÉCNICO DE FORMAÇÃO
PROPOSTA DE FORMAÇÃO - EDITAL NTF/2021**

Texto de autoria da área promotora

NÚMERO DESPACHO DE HOMOLOGAÇÃO: 21106

NÚMERO DA PROPOSTA DE VALIDAÇÃO: -

NÚMERO DO COMUNICADO: 9

TIPO DE FORMAÇÃO: CURSO

ÁREA PROMOTORA:

DRE JAÇANÃ/TREMEMBÉ / IPIRANGA / SÃO MATEUS

NOME:

EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA NOS TERRITÓRIOS

MODALIDADE: A DISTÂNCIA (OBRIGATÓRIO CONTER O MÍNIMO DE 20% E MÁXIMO DE 40% EM ATIVIDADES PRESENCIAIS OU AULAS SÍNCRONAS).

CARGA HORÁRIA TOTAL: 45 HORAS

CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: -

CARGA HORÁRIA DE ATIVIDADES SÍNCRONAS: 18

CARGA HORÁRIA NÃO PRESENCIAL: -

CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA: 27

JUSTIFICATIVA:

AS RELAÇÕES SOCIAIS NO BRASIL SÃO PAUTADAS PELO RACISMO ESTRUTURAL. HÁ UM CONJUNTO DE PRÁTICAS INSTITUCIONAIS, HISTÓRICAS, CULTURAIS E INTERPESSOAIS QUE FREQUENTEMENTE COLOCAM A POPULAÇÃO BRANCA EM MELHOR POSIÇÃO PARA TER SUCESSO E CAUSAM DISPARIDADES SOCIAIS QUE PREJUDICAM A POPULAÇÃO NEGRA. VÍTIMAS DE DIVERSAS FORMAS DE DISCRIMINAÇÃO, AS PESSOAS NEGRAS NO BRASIL POSSUEM MAIOR DIFICULDADE EM OCUPAR AS POSIÇÕES DE TRABALHO MAIS ALMEJADAS, ASSIM COMO A REPRESENTAÇÃO POLÍTICA. EMBORA SEJAM 56% DA POPULAÇÃO BRASILEIRA, ESSAS PESSOAS TÊM ÍNFIMA PARTICIPAÇÃO NOS ESPAÇOS DE PODER E TOMADAS DE DECISÃO. E, APESAR DAS TENTATIVAS DE VALORIZAÇÃO DE SUAS CULTURAS, MUITAS DAS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS DE NEGROS E NEGROS AINDA SÃO ALVO DE PRECONCEITO. OS ESTEREÓTIPOS NEGATIVOS MARCAM AS IMAGENS QUE SÃO VEICULADAS SOBRE ESSA POPULAÇÃO NA MÍDIA E MUITAS VEZES INTERFEREM TAMBÉM NOS NOSSOS IMAGINÁRIOS. DAÍ A NECESSIDADE DE QUESTIONÁ-LOS E DESCONSTRUÍ-LOS. E OS AMBIENTES EDUCACIONAIS SÃO ESPAÇO FUNDAMENTAL PARA ESSAS AÇÕES. ENQUANTO INSTITUIÇÃO QUE FAZ PARTE DA SOCIEDADE BRASILEIRA, A ESCOLA TAMBÉM É PERMEADA POR RACISMO, ASSIM COMO A IGREJA, A FAMÍLIA E OUTROS ESPAÇOS EM QUE AS RELAÇÕES SOCIAIS SÃO CONSTRUÍDAS. PORÉM, A ESCOLA PODE TAMBÉM SER ESPAÇO PRIVILEGIADO PARA ESSA DISCUSSÃO, TENDO EM VISTA O ESTUDO E A MINIMIZAÇÃO DO RACISMO ESTRUTURAL. A PROPOSTA DESSE CURSO VEM COMPOR A EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA, CONTEMPLADA NAS DIRETRIZES CURRICULARES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO, A PARTIR DO DOCUMENTO CURRÍCULO DA CIDADE QUE FORNECE UMA APRECIAÇÃO PARA OS CONCEITOS DE DIVERSIDADE PRESENTES NOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E NA MATRIZ DE SABERES. CAVALLEIRO (1998), OLIVEIRA (1994), SANTOS (2013), DENTRE OUTRAS AUTORAS, ESTUDARAM O RACISMO NO AMBIENTE ESCOLAR E COMPREENDERAM QUE TAL INSTITUIÇÃO PODE SER ESPAÇO POTENTE PARA DISCUSSÃO E EXTERMÍNIO DO RACISMO. SUAS PESQUISAS APONTAM QUE PRÁTICAS RACISTAS ESTÃO PRESENTES DE MODO INCISIVO NOS CONTEXTOS EDUCACIONAIS. NOSSO COTIDIANO NAS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL, EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS E ENSINO MÉDIO TAMBÉM APONTA A NECESSIDADE DA REALIZAÇÃO DESSE CURSO, QUE VISA DESVELAR AS MAZELAS DO RACISMO E CONTRIBUIR PARA A AQUISIÇÃO DE REPERTÓRIO DOS EDUCADORES PARA PRÁTICA ANTIRRACISTA NOS DIVERSOS ESPAÇOS DA CIDADE DE SÃO PAULO. PRETENDE-SE FORNECER AOS DOCENTES DA RME SUBSÍDIOS TEÓRICOS, METODOLÓGICOS E DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS QUE OS HABILITEM A PLANEJAR E DESENVOLVER SITUAÇÕES DE APRENDIZAGENS RELATIVAS À HISTÓRIA E A CULTURA DA ÁFRICA E DOS AFRODESCENDENTES NO BRASIL.

O CURRÍCULO DA CIDADE LEVA EM CONTA AS ESPECIFIDADES DAS FASES DO DESENVOLVIMENTO E

CONSIDERA OS DIFERENTES CONTEXTOS EM QUE OS EDUCANDOS E EDUCANDAS, OU SEJA, AS CRIANÇAS, ADOLESCENTES, JOVENS, ADULTOS E PESSOAS COM DEFICIÊNCIA QUE VIVEM NA CIDADE DE SÃO PAULO ESTÃO INSERIDOS. PARA TANTO, ACOLHE ESSA DIVERSIDADE REFERENCIANDO-SE PELOS ESTUDOS SOBRE AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS, PELAS LEIS 10.639/03 E 11.645/08, ASSIM COMO PELA ATUAÇÃO DO NÚCLEO ÉTNICO-RACIAL DA SME, QUE, DENTRE OUTRAS ATIVIDADES, FOMENTA PRÁTICAS EDUCACIONAIS DESCOLONIZADORAS VOLTADAS À APRENDIZAGEM DE HISTÓRIAS E CULTURAS AFRICANAS, AFRO-BRASILEIRAS E INDÍGENAS.

DIANTE DO QUE FOI EXPOSTO, JUSTIFICAMOS A REALIZAÇÃO DO CURSO, PARA QUE BEBÊS, CRIANÇAS, ESTUDANTES, JOVENS E ADULTOS NEGROS E NÃO NEGROS, QUE FREQUENTAM OS ESPAÇOS DE EDUCAÇÃO INFANTIL AO ENSINO MÉDIO, SEJAM ACOLHIDOS COM RESPEITO E QUE OS PLANEJAMENTOS DE SEUS EDUCADORES E EDUCADORAS SEJAM PAUTADOS EM PRÁTICAS ANTIRRACISTAS, QUE GARANTAM O PROTAGONISMO DA POPULAÇÃO AFRICANA, AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA.

OBJETIVOS:

OBJETIVO GERAL:

SUBSIDIAR AS EQUIPES EM SUAS REFLEXÕES, PLANEJAMENTOS E AÇÕES PEDAGÓGICAS POTENCIALIZANDO APRENDIZAGENS DOS BEBES, CRIANÇAS E ESTUDANTES, BEM COMO, NA (DES)CONSTRUÇÃO DE PRÁTICAS NA PERSPECTIVA DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E DE GÊNERO.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- COMPREENDER O CONCEITO DO RACISMO ESTRUTURAL COMO IMPEDITIVO DAS AÇÕES ANTIRRACISTAS;
- AMPLIAR AS DISCUSSÕES RELATIVAS ÀS PRÁTICAS ANTIRRACISTAS NAS U.E.S;
- RESSIGNIFICAR PRÁTICAS, MARCAS E ESTEREÓTIPOS RACISTAS UTILIZADOS NO COTIDIANO ESCOLAR A PARTIR DO CONCEITO DE BRANQUITUDE E PRIVILÉGIOS;
- REFLETIR SOBRE AS SUBJETIVIDADES NEGRAS E O FORTALECIMENTO DE SUAS IDENTIDADES;
- IMPLEMENTAR O CURRÍCULO DA CIDADE NO CONTEXTO DE UMA EDUCAÇÃO INCLUSIVA, EQUITATIVA;
- ARTICULAR E CONSTRUIR AÇÕES DE INTERVENÇÃO NOS TERRITÓRIOS;
- DIALOGAR COM OS MODOS DE SER E ESTAR NO MUNDO, CONSIDERANDO AS PERFORMANCES, SUBJETIVIDADES E SENTIDOS ATRAVÉS DOS ASPECTOS: ESTÉTICOS, CULTURAIS, LITERÁRIOS, NA ESCRITA E NO DISCURSO;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

ENCONTRO 1: RACISMO ESTRUTURAL E PRÁTICAS ANTIRRACISTAS – 3H

ENCONTRO 2: O COTIDIANO ESCOLAR, SUBJETIVIDADES E IDENTIDADES NEGRAS – 3H;

ENCONTRO 3: REFLEXÕES SOBRE BRANQUITUDE E PRIVILÉGIOS – 3H;

ENCONTRO 4: IMPLEMENTAÇÃO DO CURRÍCULO DA CIDADE DE SÃO PAULO – DESCOLONIZANDO SABERES – 3H;

ENCONTRO 5: OS MODOS DE SER E ESTAR NO MUNDO – CULTURAS E PLURALIDADES – 3H

ENCONTRO 6: RELATOS DE PRÁTICAS E EXPERIÊNCIAS – 3H

PROCEDIMENTOS:

OS ENCONTROS SÍNCRONOS E ASSÍNCRONOS SERÃO REALIZADOS VIA PLATAFORMA MICROSOFT TEAMS, COM A INTERLOCUÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA POSSIBILITANDO A REFLEXÃO E RESSIGNIFICAÇÃO DOS CURSISTAS EM RELAÇÃO A SUA PRÁXIS POR MEIO DE APRESENTAÇÕES, DISCUSSÕES VIA TEAMS, NAS AULAS SÍNCRONAS E EM PEQUENOS GRUPOS. O CURSO SERÁ MINISTRADO PELAS DRES: JAÇANÃ/TREMEMBÉ, IPIRANGA E SÃO MATEUS, ONDE O FORMADOR DE CADA DRE FICARÁ RESPONSÁVEL POR DOIS ENCONTROS.

SERÃO UTILIZADAS COMO ESTRATÉGIAS FORMATIVAS:

- MEDIAÇÕES ESTÉTICAS COM ELEMENTOS DAS LINGUAGENS PLÁSTICAS, MUSICAIS, PERFORMANCES, ETC.
- ANÁLISE DE SITUAÇÕES PROBLEMA / CENAS EM SUBGRUPOS ORGANIZADOS DENTRO DA PLATAFORMA, DE MODO A PROBLEMATIZAR AS REALIDADES E EM DIÁLOGO COM CONCEITOS E PROPOR POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS DE MUDANÇA.
- USO DA METODOLOGIA ATIVA AULA INVERTIDA, COM A ANTECIPAÇÃO DE LEITURAS E VÍDEOS, MEDIADOS POR PERGUNTAS DISPARADORAS PARA SUBSIDIAR AS REFLEXÕES NO ENCONTRO SEGUINTE.

ATIVIDADE OBRIGATÓRIA:

OS CURSISTAS PODERÃO ESCOLHER UMAS DAS SEGUINTE PROPOSTAS PARA SEREM ENTREGUES NO FINAL DO CURSO:

- ENTREGA DE PRÁTICAS JÁ VIVENCIADAS COM OS BEBÊS E CRIANÇAS EM SUAS UNIDADES COM UM TEXTO REFLEXIVO SOBRE O QUE MUDARIA NESSAS PRÁTICAS DEPOIS DA PARTICIPAÇÃO NO CURSO;
- SOCIALIZAR O CONTEÚDO DE UM DOS ENCONTROS NO COLETIVO DA UNIDADE E APLICAR UMA AVALIAÇÃO DO ENCONTRO AOS PARTICIPANTES, COM ENTREGA DESSAS AOS FORMADORES, DE MODO A COLETAR AS IMPRESSÕES DOS PARTICIPANTES SOBRE AS QUESTÕES ABORDADAS.

- ENTREGA DE RELATÓRIO DESCREVENDO QUAIS AÇÕES ANTIRRACISTAS FORAM GARANTIDAS NOS DOCUMENTOS OFICIAIS DA UNIDADE TAISS COMO: PPP E REGIMENTO ESCOLAR.

CRONOGRAMA DETALHADO:

O CURSO CONTARÁ COM ENCONTROS REMOTOS, VIA MICROSOFT TEAMS, E ATIVIDADES ASSÍNCRONAS, TOTALIZANDO 45 HORAS. OS ENCONTROS SÍNCRONOS DAS TURMAS OCORRERÃO SEMPRE PELO TEAMS, COM LINK DA REUNIÃO ENVIADO AOS CURSISTAS PELAS TURMAS CRIADAS NA PRÓPRIA PLATAFORMA.

1^a ENCONTRO- ABERTURA: RACISMO ESTRUTURAL E PRÁTICAS ANTIRRACISTAS – 3H

TURMA A: 07/06 - 15H00 ÀS 18H00

TURMA B E C: 07/06 - 18H30 ÀS 21H30

ATIVIDADE ASSÍNCRONA - 4H

2^a ENCONTRO: O COTIDIANO ESCOLAR, SUBJETIVIDADES E IDENTIDADES NEGRAS – 3H

TURMA A: 14/06 - 15H00 ÀS 18H00

TURMA B E C: 14/06 - 18H30 ÀS 21H30

ATIVIDADE ASSÍNCRONA - 4H

3^a ENCONTRO: REFLEXÕES SOBRE BRANQUITUDE E PRIVILÉGIOS – 3H

TURMA A: 21/06 - 15H00 ÀS 18H00

TURMA B E C: 21/06 - 18H30 ÀS 21H30

ATIVIDADE ASSÍNCRONA - 4H

4^a ENCONTRO: IMPLEMENTAÇÃO DO CURRÍCULO DA CIDADE DE SÃO PAULO – DESCOLONIZANDO SABERES – 3H

TURMA A: 28/06 - 15H00 ÀS 18H00

TURMA B E C: 28/06 - 18H30 ÀS 21H30

ATIVIDADE ASSÍNCRONA - 4H

5^a ENCONTRO: OS MODOS DE SER E ESTAR NO MUNDO – CULTURAS E PLURALIDADES – 3H

TURMA A: 05/07 - 15H00 ÀS 18H00

TURMA B E C: 05/07 - 18H30 ÀS 21H30

ATIVIDADE ASSÍNCRONA - 4H

6^a ENCONTRO - ENCERRAMENTO: APRESENTAÇÃO DE RELATOS DE PRÁTICAS E EXPERIÊNCIAS QUE SERÃO

SELECIONADOS PELOS MEDIADORES – 3H

TURMA A: 12/07 - 15H00 ÀS 18H00

TURMA B E C: 12/07- 18H30 ÀS 21H30

ATIVIDADE ASSÍNCRONA - 7H

ATIVIDADES ASSÍNCRONAS:

NO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM “MICROSOFT TEAMS” SERÃO DISPONIBILIZADOS ATIVIDADES AO LONGO DO PERÍODO DE REALIZAÇÃO DO CURSO, COMO APRECIAÇÃO DE MATERIAL AUDIOVISUAL, INDICAÇÃO DE TEXTOS, DOCUMENTOS E LEGISLAÇÕES PARA LEITURA, PARTICIPAÇÃO NOS FÓRUNS DE DISCUSSÃO, ENVIO DE REGISTROS E DE APRESENTAÇÕES AVALIATIVAS.

DATAS E HORÁRIOS DAS AULAS SÍNCRONAS:

DRE JT (TURMA A):

DIAS: 07/06; 14/06; 21/06; 28/06; 05/07; 12/07 - DAS 15H ÀS 18H

DRE IP (TURMAS B) E DRE SM (TURMA C):

DIAS: 07/06; 14/06; 21/06; 28/06; 05/07; 12/07 - DAS 18H30 ÀS 21H30

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E APROVAÇÃO PARA EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADO:

CONCEITO P OU S PELA PARTICIPAÇÃO E ENVOLVIMENTO, 100% DE FREQUÊNCIA, REALIZAÇÃO DE ATIVIDADE OBRIGATÓRIA

BIBLIOGRAFIA:

ALMEIDA, SILVIO LUIZ DE. O QUE É RACISMO ESTRUTURAL? BELO HORIZONTE (MG): LETRAMENTO, 2018.

BRASIL, LEI Nº10639 DE 9 DE JANEIRO DE 2003. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO.

BRASIL. LEI 11.645, DE 10 DE MARCO DE 2008. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO.

CURRÍCULO DA CIDADE DE SÃO PAULO

CAVALLEIRO, ELIANE DOS SANTOS. DO SILENCIO DO LAR AO SILENCIO ESCOLAR: RACISMO, PRECONCEITO E DISCRIMINAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL. DISSERTAÇÃO DE MESTRADO. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO, 1998.

FANON, FRANTZ. PELE NEGRA, MÁSCARAS BRANCAS. SÃO PAULO: UBU EDITORA, 2020 / CAP.: “A EXPERIÊNCIA VIVIDA DO NEGRO”. PÁG125 A 156.

GONZALEZ, LÉLIA. POR UM FEMINISMO AFRO-LATINO-AMERICANO: ENSAIOS, INTERVENÇÕES E DIÁLOGOS. (ORG. FLÁVIA RIOS E MÁRCIA LIMA) 1^a ED. RIO DE JANEIRO: JORGE ZAHAR EDITOR, 2020.

KILOMBA, GRADA. MEMÓRIAS DA PLANTAÇÃO: EPISÓDIOS DE RACISMO COTIDIANO. EDITORA COBOGÓ, 2020.

MUNANGA, KABENGELE (ORG.). SUPERANDO O RACISMO NA ESCOLA. 2^a EDIÇÃO REVISADA. BRASÍLIA: MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, SECRETARIA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA, ALFABETIZAÇÃO E DIVERSIDADE – 1999. 204 P.

NÓVOA, ANTÓNIO. "CONCEPÇÕES E PRÁTICAS DE FORMAÇÃO CONTÍNUA DE PROFESSORES". IN FORMAÇÃO CONTÍNUA DE PROFESSORES - REALIDADES E PERSPECTIVAS. AVEIRO: UNIVERSIDADE DE AVEIRO, 1991.

OLIVEIRA, FABIANA DE. UM ESTUDO SOBRE A CRECHE: O QUE AS PRÁTICAS EDUCATIVAS PRODUZEM E REVELAM SOBRE A QUESTÃO RACIAL. DISSERTAÇÃO DE MESTRADO -- SÃO CARLOS, UFSCAR, 2014.

OLIVEIRA, ELIANA. RELAÇÕES RACIAIS NAS CRECHES DIRETAS DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO. 1994. 89 F. DISSERTAÇÃO (MESTRADO). PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA SOCIAL. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO. SÃO PAULO: PUC-SP, 1994.

SANTOS, JUSSARA N. PRECONCEITO RACIAL EM FOCO: UMA ANÁLISE DAS RELAÇÕES ESTABELECIDAS ENTRE CRIANÇAS NEGRAS E NÃO NEGRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL. DISSERTAÇÃO DE MESTRADO: PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM EDUCAÇÃO: HISTÓRIA, POLÍTICA E SOCIEDADE, PUC-SP, SÃO PAULO, 2013.

SÃO PAULO (SP). SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. CURRÍCULO DA CIDADE: EDUCAÇÃO INFANTIL. – SÃO PAULO: SME / COPED, 2019.

SÃO PAULO (SP). SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. CURRÍCULO DA CIDADE: POVOS INDÍGENAS : ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS. – SÃO PAULO : SME / COPED, 2019.

SCHÖN, D.A. EDUCANDO O PROFISSIONAL REFLEXIVO: UM NOVO DESIGN PARA O ENSINO E A APRENDIZAGEM. TRAD. ROBERTO CATALDO COSTA. PORTO ALEGRE: ARTMED, 2000, 256P

SCHUCMAN, L. V. (2012). ENTRE O "ENCARDIDO", O "BRANCO" E O "BRANQUÍSSIMO": RAÇA, HIERARQUIA E PODER NA CONSTRUÇÃO DA BRANQUITUDEN PAULISTANA. TESE DE DOUTORADO. INSTITUTO DE PSICOLOGIA, UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, SÃO PAULO, 2012.

QUANTIDADE DE TURMAS: 03; VAGAS POR TURMA: 50

TOTAL DE VAGAS: 150

PÚBLICO ALVO:

AGENTE ESCOLAR, ASSIST. DE DIRETOR DE ESCOLA, AUX. TÉCNICO DE EDUCAÇÃO, COORD. PEDAGÓGICO, DIRETOR DE ESCOLA, PROF. DE ED. INF., PROF. E.F. II E MÉDIO, PROF. ED. INF. E ENS. FUND. I E SUPERVISOR ESCOLAR LOTADOS NAS DRES IP, JT E SM.

FUNÇÃO ESPECÍFICA:

-

HAVENDO VAGAS REMANESCENTES, PODERÃO SER CONTEMPLADOS OS SEGUINTE CARGOS COMO PÚBLICO-ALVO):

-

CORPO DOCENTE:

PRISCILA APARECIDA SANTOS DE OLIVEIRA, RF 815.967-0 – PEDAGOGA. PÓS-GRADUADA EM SÓCIO-PSICOLOGIA (FESP-SP), EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS (UFBC), EDUCAÇÃO INCLUSIVA (CAMPOS SALLES) E PESQUISADORA NO GRUPO: "EDUCADORAS, AFRICANIDADES E INFÂNCIAS" (UFABC - CNPQ - DIREITOS HUMANOS, LINHA AFRICANIDADES E ENSINO). PROFESSORA DE EDUCAÇÃO INFANTIL, ATUALMENTE NAS FRENTES: ED. INFANTIL, POLÍTICA INTEGRADA PELA PRIMEIRA INFÂNCIA E NÚCLEO DE EDUCAÇÃO ÉTNICO-RACIAL, COMO ASSISTENTE TÉCNICA DE EDUCAÇÃO JUNTO À EQUIPE DA DIPED - DRE-JT.

IRÁIDE SILVA RIBEIRO DOS SANTOS, RF 732.623.8 GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA, ESPECIALISTA EM DIREITOS HUMANOS E EM EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO RACIAIS, COM O CARGO DE COORDENADORA PEDAGÓGICA, COM ATUAÇÃO NA FORMAÇÃO DE DOCENTES SOBRE A EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAL E DIREITOS HUMANOS. PARTICIPOU DA CONSTRUÇÃO DA ACADEMIA ESTUDANTIL DE LETRAS DA EMEF ANTENOR NASCENTES, CUJA PATRONESSE É A ESCRITORA DE LITERATURA AFRO HELOÍSA PIRES LIMA, COM O OBJETIVO DE PROMOVER AÇÕES AFIRMATIVAS POR MEIO DA ORGANIZAÇÃO DE SARAUS, PEÇAS TEATRAIS E RODAS DE LEITURA COM ABORDAGEM DA TEMÁTICA.

DENIS DIAS DE TOLEDO, RF 820.211-7 . PEDAGOGO PELA FACULDADE MOZARTEUM DE SÃO PAULO - FAMOSP, PÓS GRADUADO EM TEATRO – EDUCAÇÃO PELA FACULDADE PAULISTA DE ARTES – FPA. PÓS GRADUADO EM HISTÓRIAS E CULTURAS AFRO-BRASILEIRAS E INDÍGENAS PELA A CASA TOMBADA. ATUA HÁ 6 ANOS NA PREFEITURA DE SÃO PAULO, ONDE OCUPA O CARGO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL, ATUALMENTE NAS FRENTES: NÚCLEO ÉTNICO RACIAL, EDUCAÇÃO INFANTIL E CIÊNCIAS HUMANAS (HISTÓRIA) COMO FORMADOR NA DRE-JT – DIPED. ALÉM DESTAS FUNÇÕES É IDEALIZADOR DA CIA PROFESSOR QUE CONTA, ONDE ATUA COMO FORMADOR E CONTADOR DE HISTÓRIAS AFRICANAS E AFRO-BRASILEIRAS.

RENATO SANTOS SILVA, RF: 808.339-8. DOUTORANDO E MESTRE EM CIÊNCIAS PELO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HUMANIDADES, DIREITOS E OUTRAS LEGITIMIDADES – DIVERSITAS / FFLCH / USP (2018). POSSUI ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS PELA UFABC (2018) E EM GESTÃO DA EDUCAÇÃO PÚBLICA PELA UNIFESP (2018). LICENCIADO EM HISTÓRIA PELA USP (2007). PROFESSOR NA EMEF FAZENDA DA JUTA / DRE-SM (2013 – 2021), ONDE OCUPOU AS FUNÇÕES DE PROFESSOR DE HISTÓRIA, PROFESSOR ORIENTADOR DE EDUCAÇÃO INTEGRAL, DE SALA DE LEITURA, DE ESTUDOS LITERÁRIOS DA AEL E DE ATIVIDADES DE TEATRO DA AEL. ATUALMENTE É ASSISTENTE TÉCNICO DE EDUCAÇÃO I NA DIPED DA DRE-SM, COMPONDO COM AS FRENTEIS RELACIONADAS ÀS CIÊNCIAS HUMANAS, À MEDIAÇÃO DE LEITURA E À EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS.

INSCRIÇÕES (PROCEDIMENTOS E PERÍODO):

A PARTIR DAS 12H DA DATA DA PUBLICAÇÃO ATÉ O TÉRMINO DAS VAGAS

<https://forms.gle/JCs45GRVbGnzfoUs6>

SERÁ PRIORIZADO UM SERVIDOR DE CADA UNIDADE EDUCACIONAL., NÃO TERÁ PRIORIDADE O SERVIDOR QUE DESISTIU DE FORMAÇÕES ANTERIORES SEM JUSTIFICATIVA., AS INSCRIÇÕES SERÃO VALIDADAS PELA ORDEM DE CADASTRO NO LINK, CONSIDERANDO AS ESPECIFICAÇÕES DO PÚBLICO-ALVO.

CONTATO COM A ÁREA RESPONSÁVEL:

11987873882

Documento Nº: 10945